

COMUNICADO TÉCNICO

Nº 6, nov./97, p. 1-8

RESULTADOS DO 26º ELITE DURUM WHEAT YIELD TRIAL, PASSO FUNDO, RS, EM 1996

João Carlos Soares Moreira¹
Cantídio Nicolau Alves de Sousa¹

INTRODUÇÃO

O trigo é um dos cereais mais cultivados e importantes no mundo. Esse cereal abrange diversas espécies do gênero *Triticum*, sendo constituído por três grupos distintos: diplóides, tetraplóides e hexaplóides, com 7, 14 e 21 pares, respectivamente, de cromossomos em suas células. É empregado na fabricação de pães, de bolos, de pastéis, de bolachas, de espaguete e macarrões, além de outros usos. O trigo duro (*Triticum durum* Desf.) supera todas as outras espécies de trigo na qualidade para a fabricação de pastas para a produção de espaguete e macarrões, sendo essa a razão principal da sua demanda e da sua valorização. Em alguns países produtores, o trigo duro é muito usado na fabricação de pães mais compactos do que o produzido com trigo comum (Jordânia, Turquia, Irã e Afeganistão), de chapatis (Índia) ou de cuscuz (Argélia e Tunísia) (Scarascia Mugnozza, 1976).

O trigo duro é, atualmente, a mais importante espécie de trigo tetraplóide ($2n = 28$ cromossomos), sendo a segunda espécie de trigo em importância, vindo após o trigo comum ou de panificação (*Triticum aestivum* (L.) Thell.), que é um trigo hexaplóide ($2n = 42$ cromossomos). O trigo duro ocupa cerca de 8 % da área de trigo no mundo.

Este tipo de trigo não tem mostrado boa adaptação às condições de cultivo do Rio Grande do Sul, principalmente porque os genótipos dessa espécie não são tolerantes à presença de alumínio tóxico no solo (Al^{+++}), condição essa comum nestes solos. São suscetíveis às doenças que ocorrem na região tritícola sul-brasileira e, principalmente em relação à giberela, são mais suscetíveis do que o trigo comum.

¹ Eng.-Agr., M.Sc., Embrapa-Centro Nacional de Pesquisa de Trigo (Embrapa Trigo), Caixa Postal 569, CEP 99001-970 Passo Fundo, RS.

CT/6, Embrapa Trigo, nov./97, p.2

O Centro Internacional de Mejoramiento de Maíz y Trigo (CIMMYT), com sede no México, mantém nesse país um diversificado programa de melhoramento genético com diversos objetivos, tais como potencial de rendimento, resistência à seca, precocidade, resistência às doenças e melhoria da qualidade industrial (Brajcich et al., 1986a e 1986b). O CIMMYT tem realizado intercâmbio com várias instituições de pesquisa de trigo no Brasil.

O Centro Nacional de Pesquisa de Trigo (Embrapa Trigo), unidade da Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (Embrapa), instituição vinculada ao Ministério da Agricultura e do Abastecimento, mantém em Passo Fundo, RS, no Banco Ativo de Germoplasma, uma coleção de 475 cultivares de trigo duro de variadas origens. A Embrapa Trigo, em alguns anos, tem conduzido, em Passo Fundo, RS, coleção de trigos duros recebida do CIMMYT. Cultivares de espécies afins do trigo comum, incluindo o trigo duro, foram estudadas por vários anos em Passo Fundo. Por meio de cruzamentos de trigo duro com *Aegilops squarrosa*, foi possível desenvolver em Passo Fundo algumas linhagens sintéticas de trigo hexaplóide (Moraes Fernandes et al., 1988).

Avaliações realizadas no Rio Grande do Sul mostraram que o rendimento obtido pelo germoplasma de trigo duro é inferior ao dos trigos comuns cultivados no estado.

Em 1974, foi conduzido no Centro de Experimentação e Pesquisa Fecotrigo - Fundacep Fecotrigo, em Cruz Alta, o 4º Elite Durum Wheat Yield Trial, organizado pelo CIMMYT. Os trigos duros testados, no ensaio, apresentaram rendimento entre 170 e 1.198 kg/ha; nesse ensaio, a cultivar de triticales Cinnamon rendeu 1.319 kg/ha, e a testemunha local de trigo comum, IAS 54, rendeu 2.565 kg/ha (Mor, 1975).

Em 1985, foi conduzido na Embrapa Trigo, em Passo Fundo, o 14º Elite Durum Wheat Yield Trial. As cultivares de trigo duro, desse ensaio, apresentaram rendimentos entre 1.342 e 2.243 kg/ha, enquanto o triticales Alamo 83 rendeu 3.520 kg/ha e as testemunhas de trigo comum Seri 82 e CNT 8 renderam, respectivamente, 2.944 e 2.547 kg/ha (Brajcich et al., 1985).

O Instituto Agrônomo de Campinas, em São Paulo, é a instituição que realiza, atualmente, o maior volume de trabalho com essa espécie no Brasil. Atualmente, estão recomendadas, para cultivo em São Paulo, as cultivares de trigo duro IAC 1001-Guil, IAC 1002-Graal e IAC 1003-Gallareta (Reunião..., 1996), e IAC 1002-Graal está, também, em recomendação na região Noroeste de Minas Gerais.

Entre os ensaios organizados pelo CIMMYT está o 26º Elite Durum Wheat Yield Trial (EDUYT). Esse ensaio tem por objetivo geral avaliar os potenciais de rendimento e de adaptação de um conjunto de novos genótipos em vários países dos cinco continentes. Especificamente, a condução do ensaio em Passo Fundo, RS, teve por objetivo a introdução de novas cultivares de trigo duro no Banco Ativo de Germoplasma da Embrapa Trigo e a posterior avaliação em outras regiões tritícolas do Brasil, além de avaliar a adaptação dessas novas linhagens às condições locais de cultivo.

CT/6, Embrapa Trigo, nov./97, p.3

MATERIAL E MÉTODOS

O 26° EDUYT foi instalado na área experimental II do Centro Nacional de Pesquisa de Trigo, num solo classificado como Latossolo Vermelho Escuro distrófico. A adubação usada foi de 250 kg/ha da fórmula 5-20-20 de $N-P_2O_5-K_2O$ e 30 kg/ha de N em cobertura.

Fazem parte desse ensaio 112 genótipos não repetidos e duas cultivares testemunhas, Altar 84 e Yavaros 79, em oito parcelas cada, totalizando 128 tratamentos (Tabela 1). O desenho experimental é de um bloco, com 8 linhas e 16 colunas; em cada linha, aparecem duas parcelas testemunhas distribuídas de forma sistemática, de maneira que sempre haverá uma testemunha por coluna, com a finalidade de evidenciar as variações existentes na área experimental. De acordo com o planejado, foi incluída a cultivar de trigo comum Embrapa 16 (Hulha Negra/CNT 7//Amigo/CNT 7) como testemunha local.

As práticas culturais seguiram as recomendações da Comissão Sul-Brasileira de Pesquisa de Trigo (Reunião..., 1997), a densidade de semeadura foi de 300 sementes aptas por m^2 e o tamanho da parcela foi de 5 linhas de 5 m de comprimento, espaçadas de 0,20 m, e a área útil foi de 3 m^2 (3 filas centrais). Não foi aplicado fungicida, visando a permitir uma avaliação dos genótipos em relação às doenças que ocorrem em trigo.

Foram efetuadas as seguintes observações: ciclo (número de dias do plantio ao espigamento), altura de planta, peso do hectolitro, peso de mil sementes, reação à geada, nota de cultivar e rendimento.

RESULTADOS

Na Tabela 1 são mostrados o cruzamento, o desenvolvimento da seleção, o número de dias do plantio ao espigamento, a altura de planta (cm), o peso do hectolitro (kg/hl), o peso de mil sementes (g), uma nota de cultivar (1 - fraca...; 9 - muito boa), uma avaliação visual em relação ao dano causado por geadas ocorridas na fase de florescimento (0 - espiga sem dano ...; 9 - 80 % ou mais das espigas com dano), o rendimento de grãos (kg/ha) e a percentagem de rendimento em relação à cultivar Embrapa 16.

Durante o período vegetativo (julho a novembro), foi constatada a ocorrência de 724 mm de chuva, enquanto a precipitação pluvial normal do período é de 806 mm.

Apenas 8,5 % das linhagens de trigo duro apresentaram o número de dias do plantio ao espigamento igual ou superior ao de Embrapa 16 e nenhuma se igualou a essa testemunha em relação à altura. Quanto ao peso de mil sementes, várias linhagens superaram a testemunha, com valores superiores a 45 g. A avaliação do peso do

CT/6, Embrapa Trigo, nov./97, p.4

hectolitro mostrou que os valores, em geral, foram baixos e nenhum foi superior ao da testemunha local.

Foi pequena a ocorrência de doenças. O oídio (*Blumeria graminis*) foi detectado em algumas cultivares e com baixa incidência. Apesar de ser um ano em que foi constatada elevada ocorrência de giberela (*Gibberella zeae*), no campo experimental, em plantios efetuados em início de junho, o material deste ensaio apresentou pouco sintoma da doença, uma vez que o plantio foi realizado em julho, propiciando o escape a essa moléstia.

Em relação ao rendimento de grãos, como era esperado, uma vez que os trigos duros não apresentam boa adaptação às condições de cultivo e climáticas do RS, verificaram-se rendimentos de 568 kg/ha (16 %) até 1.813 kg/ha (53 %), em relação à cultivar Embrapa 16, que produziu 3.448 kg/ha.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- BRAJCICH, P.; PFEIFFER, W.H.; MILLIANO, W.A. Durum wheat. In: CIMMYT. **Report on wheat improvement 1984**. México: CIMMYT, 1986a. p.16-25.
- BRAJCICH, P.; PFEIFFER, N.; AUTRIQUE, E. **Trigo duro: nombres; progenitores; genealogía y origen**. México: CIMMYT, 1986b. 105p.
- BRAJCICH, P.; PRESCOTT, M.; ALCALA, M. **Results of the Fourteenth Elite Durum Yield Trial (EDYT) 1984-85**. México: CIMMYT, 1985. 55p.
- MOR, M.J. Experimentação com trigo em 1974. In: Fecotrigo. **Contribuição da Fecotrigo ...** (Trabalho apresentado na VII Reunião Anual Conjunta de Pesquisa de Trigo, 1975, Passo Fundo, RS). Cruz Alta: Fecotrigo, 1975. p.80-137.
- MORAES FERNANDES, M.I.B de; ANTONIOLLI, S.R.; BARCELLOS, A.L.; COELHO, E.T.; LINHARES, W.I. Obtenção de linhagens hexaplóides sintéticas através de cruzamentos interespecíficos entre *Triticum durum* Desf. e *Aegilops squarrosa* L., resistentes a moléstias fúngicas. In: REUNIÃO NACIONAL DE PESQUISA DE TRIGO, 15., 1988, Passo Fundo. **Resumo ...** Passo Fundo: Embrapa-CNPT, 1988. p.114.
- REUNIÃO DA COMISSÃO SUL-BRASILEIRA DE PESQUISA DE TRIGO, 29., 1997, Porto Alegre. **Recomendações...** Porto Alegre: Comissão Sul-Brasileira de Pesquisa de Trigo, 1997. 82p.
- REUNIÃO DA COMISSÃO TÉCNICA DE TRIGO DA SECRETARIA DA AGRICULTURA E ABASTECIMENTO DO ESTADO DE SÃO PAULO, 1996, Campinas. **Recomendações...** Campinas: IAC, 1996. 68p. (IAC. Boletim Técnico, 167).
- SCARASCIA MUGNOZZA, G.T. Importance of durum wheat in the world food supply. In: REGIONAL WHEAT WORKSHOP, 3., 1975, Tunis, Tunisia. **Proceedings**. Mexico: CIMMYT, 1976. p.4-28.

CT/6, Embrapa Trigo, nov./97, p.5

Tabela 1. Cruzamento, desenvolvimento da seleção, ciclo (número de dias do plantio ao espigamento), altura de planta (cm), peso de mil sementes (g), peso do hectolitro (kg/hl), avaliação visual em relação ao dano causado por geadas ocorridas na fase de florescimento (0 - espiga sem dano ...; 9 - 80 % ou mais das espigas com dano), uma nota de cultivar (1 - fraca...; 9 - muito boa), rendimento de grãos (kg/ha) e percentagem de rendimento, em relação à cultivar Embrapa 16, das linhagens de trigo duro do 26 ° Elite Durum Wheat Yield Trial, em Passo Fundo, RS (Plantio: 07/07/96; Colheita: 22/11/96), em 1996. Embrapa Trigo, 1997

Cultivar ou Cruzamento	Desenvolvimento da seleção	Ciclo	Altura	PMS	PH	Geada	Nota Cul-tivar	Rendimento	% Rel Test.
AZ/MORUS 1	CD94270-1Y-040M-030Y-4PAP-0Y	86	70	38,0	67,8	0	6	1.465	42
AZ77 2	CD56177-D-1Y-2M-5Y-1M-1Y-1M-0Y	83	67	43,6	70,0	1	7	1.838	53
ACO89/FNFOOT 2	CD94168-6Y-040M-030Y-2PAP-0Y	86	71	32,2	62,2	1	4	1.418	41
ACONCHI 89	CD67124-1Y-503M-0Y	83	67	30,3	60,4	5	4	1.068	31
ADAMAR 8	CD96316-I-1M-030Y-040PAP-2Y-0B	85	73	34,0	61,7	2	5	800	23
A'FUWAN 13	CD91930-4M-1Y-040M-2Y-0PAP	84	62	39,2	61,1	5	4	1.130	33
AJAIA 13/YAZI	CD94314-2Y-040M-030Y-4PAP-0Y	85	72	31,8	59,8	1	5	950	28
AJAIA 3/ALKON	CD95697-15M-3Y-040PAP-1Y-0B	86	72	29,3	62,7	1	7	1.070	31
AJAIA 3/SILVER 16	CD95673-20M-030Y-040PAP-6Y-0B	86	71	40,4	66,0	0	6	1.380	40
AJAIA 5	CD58238-7M-6Y-1M-0Y	83	69	31,2	60,4	2	7	1.315	38
AKAKI 7	CD81653-4YRC-040M-030YRC-1PAP-0Y	84	61	44,0	64,2	2	6	1.378	40
ALBIA 1/ALTAR 84	CD91258-040PAP-030Y-3M-1Y-0PAP	83	71	34,8	66,7	1	5	1.458	42
ALBUS 1	CD64889-3Y-2H-3Y-0M	86	68	40,4	64,5	1	6	1.120	32
ALTAR 84 (Testemunha - média de 8 parcelas)	CD22344-A-8M-1Y-1M-1Y-2Y-1M-0Y	83	72	34,4	61,2	5	5	1.002	29
ALTAR 84/CMH 82A.1062//									
ALTAR 84	CD96355-H-2M-030Y-040PAP-1Y-0B	84	65	36,4	61,3	3	6	968	28
ALTAR 84/OLOR//RU	CD95614-9M-030Y-040PAP-1Y-0B	86	74	36,0	64,4	0	6	1.600	46
ALTAR 84/STINT//SILVER 45	CD80545-A-1Y-030YRC-040M-2YRC-0PAP	81	78	39,8	60,9	3	5	1.113	32
AOS/ROK/3/GUIL/MEX/175//USDA									
575/4/SILVER/5/SORA	CD96172-A-2M-030Y-040PAP-2Y-0B	80	69	48,0	63,3	4	5	878	25
ARTICO/AJAIA 3	CD95762-13M-030Y-040PAP-3Y-0B	88	77	26,1	57,8	0	6	1.043	30
BEJAH 7	CD81956-7YRC-040M-030YRC-1PAP-0Y	85	73	33,9	66,7	0	6	1.508	44
BETRIQ 10	CD80739-J-1M-030YRC-040M-3YRC-0PAP	83	78	38,4	57,2	3	4	890	26
BISU 1/PLATA 16	CD93882-030Y-040H-030Y-5PAP-0Y	82	76	31,6	61,9	4	4	1.223	35
BOOMER 18	CD69426-10B-4Y-2B-1YRL-0YRL	85	80	34,3	62,8	1	4	1.363	40
BOOMER 20	CD69426-10B-4Y-2B-4YRC-1M-1YRC-0PAP	83	67	36,0	63,5	1	5	1.083	31
BUSCA 3	CD92825-1PAP-1Y-040M-3Y-0PAP	85	68	31,3	61,0	3	4	1.040	30
BUSHEN 6	CD80518-E-3Y-040M-030YRC-2M-0YRC	84	78	44,8	64,0	2	5	1.178	34
CAMPESTRE 5	CD75744-6Y-2B-030YRL-13H-1YRL-0PAP	83	83	38,4	70,3	1	6	1.763	51

CT/6, Embrapa Trigo, nov./97, p.6

Continuação Tabela 1

Cultivar ou Cruzamento	Desenvolvimento da seleção	Ciclo	Altura	PMS	PH	Geada	Nota Cultivar	Rendimento	% Rel. Test.
CARGO 8	CD81684-7YRC-030YRC-040PAP-13Y-0PAP	84	66	38,0	62,6	1	6	1.073	31
CARIB 8	CD95411-7M-030Y-040PAP-2Y-0B	83	72	43,2	63,6	4	7	1.220	35
CIT71/CIII/HUI/RUFO/3/DUKEM 15	CD89310-030YRL-040PAP-2Y-1M-0Y	84	65	50,4	62,6	1	7	1.180	34
CMH82A.1062/RISSA//BOY/ YÁV 1/3/SULA	CD96103-F-1M-030Y-5PAP-1Y-0B	83	71	34,4	61,3	5	6	970	28
DRIGAH 5	CD89083-040PAP-030Y-040M-5Y-0PAP	82	74	35,6	65,6	2	7	1.343	39
DUSKY 2	CD87459-1B-030YRC-040PAP-7Y-0PAP	83	67	39,2	63,6	1	5	1.163	34
ELNAU 1	CD86999-1B-030YRC-2M-1Y-0PAP	82	71	33,7	59,0	3	5	1.025	30
ELNAU 9	CD86999-6B-030YRC-040PAP-8Y-0PAP	83	69	34,8	58,1	4	4	955	28
EMBRAPA 16 (Testemunha local - trigo comum)	F17920-111F-1F-2F-2F-1F-0F	86	94	33,9	72,0	0	8	3.448	100
FICHE 2	CD94728-A-10Y-040M-030Y-2PAP-0Y	85	67	36,8	63,3	1	5	1.155	34
FICHE 4	CD94728-A-10Y-040M-030Y-5PAP-0Y	85	73	31,2	63,6	1	5	1.200	35
FICHE 6	CD94728-A-10Y-040M-030Y-8PAP-0Y	85	70	41,2	62,2	3	5	1.255	36
FILLO 9	CD59105-C-5M-28Y-6M-2Y-0M	85	73	39,6	61,0	1	5	1.113	32
FOCHA 1	CD66590-B-1B-1Y-14H-1Y-0M	83	69	36,4	60,6	4	7	1.260	37
GALLIN 11	CD95096-5Y-040M-030YRL-040H-4Y-0B	84	73	32,2	62,7	0	5	1.033	30
GALLIN 9	CD95096-5Y-040M-030YRL-040H-1Y-0B	-	75	32,4	57,0	2	7	750	22
GHAZ 1	CD58849-D-4Y-1M-2M-0Y	88	79	30,0	61,3	0	7	1.155	34
GREEN 17	CD74059-2Y-020H-1Y-2M-2YRC-0B	83	65	38,0	57,7	5	6	668	19
GREEN 19	CD74059-2Y-030H-2Y-1M-1YRC-1M-0YRC	85	67	34,2	62,6	1	5	1.093	32
GREEN 2	CD74059-2Y-020H-1Y-1M-2YRC-1B-0YRC	83	68	39,2	59,3	3	4	660	19
GREEN 22	CD74059-2Y-020H-2Y-2M-4YRC-0B	83	70	46,4	61,5	3	7	953	28
HAAHKA 1	CD90125-040PAP-030Y-040M-4Y-0PAP	83	75	38,0	65,8	2	7	1.458	42
HAI-OU 1	CD85126-030YRC-2M-030YRL-040PAP-0Y	83	74	37,6	62,8	6	6	1.003	29
HIMAN 9	CD88612-4M-030YRL-040PAP-8Y-0PAP	85	76	29,3	63,6	2	4	1.340	39
HUANG 19	CD87661-1B-030YRL-040PAP-2Y-0PAP	83	76	32,6	63,8	7	5	1.283	37
HUI/YAV79	CD52448-6M-2Y-6M-0Y	85	75	35,1	65,3	1	5	1.623	47
INTER 4	CD96235-D-4M-030Y-040PAP-2Y-0B	84	75	44,0	68,5	0	6	1.873	54
INTER 9	CD96235-K-5M-1Y-040PAP-1Y-0B	85	71	38,0	67,7	0	5	1.645	48
KJOVE 1	CD67789-2Y-1M-1Y-0M	85	69	32,8	67,7	1	5	1.813	53
LABUD 1	CD84640-1YRC-040M-030YRL-2PAP-0Y	80	81	33,8	62,4	7	4	1.210	35
LIRO 3	CD93352-040PAP-1Y-040M-6Y-0PAP	83	66	27,4	64,2	1	7	1.303	38
LONG 1	CD83229-C-2M-030YRC-040M-2YRC-0PAP	84	71	37,6	62,4	2	6	1.013	29
LONGICAUDUS 5	CD76932-7M-2Y-040M-6YRC-1B-3YRL-0PAP	83	73	29,8	59,7	5	5	1.195	35

CT/6, Embrapa Trigo, nov./97, p.7

Continuação Tabela 1

Cultivar ou Cruzamento	Desenvolvimento da seleção	Ciclo	Altura	PMS	PH	Geada	Nota Cultural	Rendimento	% Rel. Test.
LOTUS 4	CD67124-1Y-504M-0Y	83	70	31,3	62,2	3	4	1.060	31
LOTUS 6	CD67124-1Y-506M-0Y	82	63	32,8	61,3	4	6	888	26
MUSK 2	CD68153-6Y-1M-1Y-0M	82	72	39,6	59,9	6	5	920	27
MUSK 7	CD68153-6Y-1M-2Y-0M	83	69	34,4	61,0	4	5	1.013	29
MUTE 3	CD76179-0GH-1YRC-2M-0YRL	83	67	32,8	61,3	6	6	885	26
NEGRON 1	CD86014-A-1YRC-040M-030YRC-3M-0Y	84	66	35,6	59,2	2	5	973	28
PATAMARILLA 6	CD91870-3M-1Y-2M-2Y-0PAP	86	74	34,3	61,3	1	5	1.580	46
PATKA 6	CD78995-1M-030YRC-040M-1YRL-0PAP	81	69	33,0	60,6	5	6	705	20
PICHO 1/MEXI 75//PLATA 16	CD94812-A-7Y-040M-030Y-2PAP-0Y	86	75	34,2	61,8	1	6	1.415	41
PICON 5	SWD486-3Y-5B-4Y-2B-0Y-50E-0Y	83	75	31,1	60,0	5	5	1.203	35
PLATA 11	CD57005-6Y-1M-6Y-0B	83	76	34,8	62,2	4	7	1.380	40
PLATA 15	CD57005-6Y-2M-3Y-1M-3Y-0M	84	74	30,6	62,2	3	4	1.398	41
PLATA 16	CD57005-7Y-5M-3Y-1M-1Y-0M	82	76	31,8	64,2	6	5	1.433	42
PLATA 18	CD57005-7Y-16M-5Y-1M-1Y-0M	85	75	32,8	61,9	3	5	1.433	42
PLATA 22/3/MAGH72/D67.2//									
FGO/4/MQUE/ALO//FOGA	CD96200-D-7M-030Y-040PAP-3Y-0B	82	68	27,3	55,2	5	6	863	25
PLATA 3//CREX/ALLA	CD95713-8M-030Y-040PAP-6Y-0B	85	68	34,5	65,8	1	7	1.595	46
PLATA 6	CD57005-5M-2Y-4H-1Y-0M	83	70	29,6	57,7	4	6	933	27
PLATA 8	CD57005-1Y-7B-1Y-1M-0Y	83	64	36,4	57,7	4	4	1.035	30
PLATA 8/3/CIT71/CII//DUN/4/HUI//									
CARC//CHEN/CHTO	CD96643-F-5M-030Y-040PAP-5Y-0B	83	68	33,6	54,5	5	5	568	16
PODICEPS 11	CD86603-7M-030YRC-040PAP-4Y-1PAP-0Y	82	75	38,0	63,3	7	6	855	25
PODICEPS 20	CD86603-7M-030YRC-040PAP-8Y-2PAP-0Y	83	76	44,0	63,0	4	6	948	27
POHO 1	CD90226-501M-503YRC-502B-0Y	85	66	30,0	58,1	1	4	1.203	35
PORROM 11	CD85328-A-2YRC-030YRL-040PAP-12Y-0PAP	87	70	30,6	62,6	0	5	1.063	31
PORRON 4	CD85328-A-1YRC-040M-030YRL-2PAP-0Y	86	70	32,2	64,9	0	6	1.723	50
PORTO 3	CD95294-9M-030Y-040PAP-3Y-0B	83	68	29,2	62,5	3	4	1.305	38
PORTO 7	CD95294-11M-030Y-040PAP-3Y-0B	83	70	37,2	61,8	4	5	1.183	34
RASCON 37	CD83484-B-2M-030YRC-040M-14YRC-2PAP-0Y	82	73	37,7	70,3	1	6	1.778	52
RASCON 38	CD83484-B-2M-030YRC-040M-15YRC-0PAP	77	75	30,0	60,4	7	4	1.073	31
REFRAF 1	CD87772-030YRC-8M-030YRL-040PAP-0Y	83	67	31,0	63,5	5	4	1.020	30
REN//DACK//TEAL/3//TPAA/AUK	CD94027-3Y-040M-030Y-3PAP-0Y	83	76	42,8	60,0	4	5	1.105	32
REN//DACK//TEAL/3//TPAA/AUK	CD94027-3Y-040M-030Y-1PAP-0Y	84	75	32,1	63,1	3	5	1.393	40
ROK//GO//STIL/3//BISU 1	CD92027-4PAP-7Y-040M-2Y-0PAP	85	70	34,0	63,1	2	7	1.245	36
RUSTICOLA 2	CD96058-B-3M-030Y-040PAP-3Y-0B	85	78	31,0	60,9	2	5	1.410	41

CT/6, Embrapa Trigo, nov./97, p.8

Continuação Tabela 1

Cultivar ou Cruzamento	Desenvolvimento da seleção	Ciclo	Altura	PMS	PH	Geada	Nota Cultivar	Rendimento	% Rel. Test.
SHAG 8	CD76923-2M-2Y-040M-4YRC-2B-0YRC	86	80	38,5	64,2	0	6	1.195	35
SHAKE 2	CD84885-1B-030YRC-040PAP-3Y-0PAP	83	77	35,1	65,8	1	5	1.293	37
SHELD 3	AT13-K-1Y-040H-0ARG-5PAP-0Y	83	75	35,6	62,8	3	4	998	29
SILVER 1	CD66589-B-1M-1Y-1M-0Y	86	74	42,4	64,7	1	7	1.578	46
SILVER 23//CELTA/GEDIZ/3/									
SILVER 23	CD96217-C-1M-030Y-040PAP-2Y-0B	88	74	33,6	61,9	2	7	1.180	34
SILVER 3//RISSA	CD94273-7Y-040M-030Y-7PAP-0Y	78	73	37,6	56,3	6	5	793	23
SIRRI 3	CD95365-15M-030Y-040PAP-1Y-0B	84	76	31,1	67,2	0	7	1.770	51
SN TURK MI83-84 375/NIGRIS 5//									
TANTLO 1	CD94483-A-3Y-040M-030Y-2PAP-0Y	83	77	40,0	64,0	1	5	1.233	36
SORA/PLATA 12	CD 92011-2PAP-4Y-040M-1Y-0PAP	83	73	36,0	63,6	3	4	1.328	39
SPOT 2	CD88715-3M-030YRC-040PAP-4Y-0PAP	83	70	36,4	62,9	1	6	1.305	38
SRN 2//YAVAUS/HUI	CD74066-6Y-3M-2Y-1M-0Y	82	78	35,8	68,0	1	6	1.580	46
SRN 3/COPS//PLATA 13	CD90363-A-030YRL-4PAP-5Y-4M-0Y	83	60	37,0	66,9	2	4	1.253	36
TARRO 3	CD76892-0GH-1YRC-2M-0YRC	83	66	37,2	59,9	6	4	895	26
THKNEE 11	CD83206-A-1B-030YRC-040M-16YRC-0PAP	84	76	41,2	65,1	3	7	1.343	39
TRUMP 6	CD96135-K-1M-030Y-040PAP-1Y-0B	83	69	30,8	53,7	4	4	835	24
TRUMP 9	CD96135-K-1M-030Y-040PAP-4Y-0B	85	67	30,0	57,0	4	7	1.105	32
VANRRIKSE 3	CD84626-030YRC-040PAP-030Y-14M-0Y	83	73	34,4	61,7	5	7	1.078	31
WIZZA 16	CD77841-D-3M-1Y-3B-2YRC-8M-0YRL	86	67	40,4	65,8	1	5	1.393	40
YAVAROS 79 (Testemunha - média de 8 parcelas)	CM9799-126M-1M-5Y-0M	84	67	39,3	63,0	1	5	1.322	38
YAZI 10	CD83744-B-6M-030YRC-040M-10YRC-0PAP	84	77	31,7	59,9	3	6	1.400	41
YAZI 2	CD83744-B-6M-030YRC-040M-3YRC-0PAP	83	71	31,8	64,0	2	5	1.358	39

